

O boi barroso

Rio Grande do Sul



1. Eu man - dei fa - zer um la - çõ de cou - ro de ja - ca - ré,



p'ra la - çar meu boi bar - ro - so no meu pin - go pan - ga - ré.

ESTRIB.



A-deus, pri - mi-nha, eu vou-me em bo - ra,



não sou da - qui, sou lá de fo - ra. fo - ra.

2

Eu mandei fazer um laço
do couro do graxaim,
p'ra laçar meu boi barroso,
mas lacei pelo capim. ESTR.

3

Eu mandei fazer um laço
do couro da capivara,
p'ra laçar meu boi barroso
no cavalo malacara. ESTR.

4

Eu mandei fazer um laço
de courinho de perdiz,
p'ra laçar meu boi barroso
no rincão do chafariz. ESTR.

5

Eu mandei fazer um laço
de courinho de gavião,
p'ra laçar meu boi barroso
no cavalo alazão. ESTR.

6

Meu cavalo malacara
tem andar de saracura;
não tropeça nem se espanta
viajando em noite escura. ESTR.

7

Hoje é dia de rodeio,
de churrasco e chimarrão;
venham ver a gaúchada
reunida no galpão. ESTR.

O boi barroso

1

Eu mandei fazer um laço
de couro de jacaré
p'ra laçar
meu boi barroso
no meu pingo
pangaré.

Estribilho

Adeus, priminha,
eu vou-me embora,
não sou daqui,
sou lá de fora.

2

Eu mandei fazer um laço
do couro do graxaim¹,
p'ra laçar
meu boi barroso
mas lacei
pelo capim.

3

Eu mandei fazer um laço
do couro da capivara²,
p'ra laçar
meu boi barroso
no cavalo
malacara.

4

Eu mandei fazer um laço
de courinho (*dim.*) de perdiz,
p'ra laçar
meu boi barroso
no rincão do chafariz.

Ich ließ (mir) machen ein Lasso
aus der Haut (eines) Krokodils,
um (mit dem Lasso) zu fangen
meinen lehmfarbenen Ochsen
auf meinem feurigen Pferd,
dem gescheckten.

Refrain

Ade, Liebste,
ich gehe fort,
ich bin nicht von hier,
ich bin von da draußen.

Ich ließ (mir) machen ein Lasso
aus der Haut eines Graxaims,
um (mit dem Lasso) zu fangen
meinen lehmfarbenen Ochsen;
doch ich warf (das Lasso)
durch das hohe Gras.

Ich ließ (mir) machen ein Lasso
aus der Haut eines Wasserschweins,
um (mit dem Lasso) zu fangen
meinen lehmfarbenen Ochsen
auf dem Pferd
mit weißem Stirnfleck.

Ich ließ (mir) machen ein Lasso
aus der Haut eines Rebhuhns,
um (mit dem Lasso) zu fangen
meinen lehmfarbenen Ochsen
im Brunnenhaus.

5

Eu mandei fazer um laço
de courinho (*dim.*) de gavião,
p'ra laçar
meu boi barroso
no cavalo alazão.

6

Meu cavalo
malacara
tem andar
de saracura³;
não tropeça
nem se espanta
viajando
em noite escura.

7

Hoje é dia de rodeio⁴,
de churrasco
e chimmarrão;
venham ver
a gaúchada
reunida
no galpão⁶.

Ich ließ (mir) machen ein Lasso
aus der Haut eines Falken,
um (mit dem Lasso) zu fangen
meinen lehmfarbenen Ochsen
auf dem fuchsroten Pferd.

Mein Pferd
mit weißem Stirnfleck
geht
wie eine Saracuraralle;
weder stolpert es,
noch erschrickt es
beim Dahnreiten
in dunkler Nacht.

Heute ist Rodeo-Tag,
(Tag) des Spießbratens
und des Mate-Tees (ohne Zucker);
kommt (doch) besuchen
das Fest der Gaúchos⁵,
versammelt
in der Halle.

¹ *graxaim*, (*Cerdocyon thous*), kleiner südamerikanischer Wildhund

² *capivara*, (*Hydrochoerus hydrochaeris*), Wasserschwein; größtes lebendes Nagetier

³ *saracura*, (*Aramides saracura*), Saracuraralle; langbeiniger Laufvogel

⁴ *rodeo*, das Einfangen und Markieren der Rinder. Geschicklichkeitsprobe für den Gaúcho. Fest, bei dem die Gaúchos ihre Kräfte miteinander messen.

⁵ *Gaúcho*, Viehhirt der Pampa; jetzt auch Name der Einwohner des Staates Rio Grande do Sul im Süden Brasiliens

⁶ *galpão*, Anbau oder einfache Halle neben dem Herrenhaus, wo sich das Gemeinschaftsleben der Gaúchos abspielt. Hier treffen sie sich, schwatzen, diskutieren, singen und musizieren.